

Sessão Especial da Câmara Lembra os 101 anos do paraibano Celso Furtado

Os 101 anos do paraibano Celso Monteiro Furtado, economista brasileiro e um dos mais destacados intelectuais do País ao longo do século XX, foi lembrado em sessão especial realizada na manhã desta terça-feira (28), na Câmara Municipal de Campina Grande, uma propositura da vereadora Jô Oliveira (PC do B).

Celso Furtado nasceu na cidade de Pombal, Sertão da Paraíba, em 26 de julho de 1920 e faleceu no Rio de Janeiro, no dia 20 de novembro de 2004. Suas ideias sobre o desenvolvimento econômico e o subdesenvolvimento enfatizavam o papel do Estado na economia.

A sessão foi aberta pela vereadora Valéria Aragão (PTB), tendo como secretário Anderson Almeida (PODE), a mesa foi formada pelo reitor da Universidade Federal de Campina Grande, Antônio Fernandes Filho, Dom. Jaime Vieira Rocha, Arcebispo de Natal, Mônica Tejo, diretora do INSA – Instituto Nacional do Semiárido, Roberto Jeferson, e Glauce Jacome.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

A vereadora Jô Oliveira (PC do B) na justificativa da sua propositura fez a leitura de um pequeno histórico do paraibano de Pombal que foi um dos maiores economistas brasileiro, cotado para o Prêmio Nobel da Economia em 2013, que iniciou a sua carreira nos anos 40, criou a SUDENE, foi exilado, foi professor e ministro.

Após a justificativa, a vereadora Valéria Aragão convidou a vereadora Jô Oliveira para presidir a sessão, que teve como primeiro palestrante, o reitor da UFCG, Antônio Fernandes Filho, iniciou sua fala retratando a atual situação por conta da pandemia e da necessidade da retomada da economia.

Relatou que esteve na cidade de Pombal doando livros para as bibliotecas da cidade e que recebeu uma cesta de produtos da agricultura familiar e um presente do artesanato quilombola. 'É de gente, é do povo que precisamos falar. Estar aqui, um sertanejo de Uiraúna, trabalhando na produção de conhecimento pela educação é um privilégio. Um grande desafio imposto a

todos nós é lidar com o inesperado, o coronavírus. Em Cajazeiras, 70% dos leitos estão ocupados com pessoas infectadas pelo coronavírus, o mesmo acontece em Sousa. Este é um grande desafio', frisou.

O reitor parabenizou a vereadora Jô Oliveira e a "Casa de Félix Araújo" pela iniciativa desta sessão especial.

De forma online, Hélder Campos Pereira, representante do presidente da FIEP – Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, agradeceu o convite e falou da sua satisfação em participar de uma homenagem ao grande economista paraibano que nos orgulha, que foi o protagonista da SUDENE – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, que defendia a desigualdade do Brasil com os Estados Unidos. Autor de dezenas de livros voltados para a Economia. Ele foi o divisor de águas, existe o antes e depois de Celso Furtado.

Lembrou que a FIEP reconhece o trabalho da Câmara Municipal de Campina Grande e parabenizou a vereadora Jô Oliveira pela importância do tema desta sessão especial.

Mônica Tejo Cavalcante – diretora do INSA, afirmou que é uma honra comemorar os 101 anos de Celso Furtado e que o INSA tem o seu nome. Ele deixou um legado de grande importância não só para a Paraíba, mas para o mundo. Eu fui a primeira mulher a receber o Prêmio Celso Furtado", concluiu.

Dom. Jaime Vieira Rocha, falou da sensibilidade de Celso Furtado, da grande contribuição ao País e ao mundo, das propostas de desenvolvimento, e que sem a inclusão das pessoas não há desenvolvimento.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

O Arcebispo lembrou ainda o acompanhamento online de Rosa Furtado e da iniciativa de Celso que contribuiu para o encontro de Bispos em 1956 e 59, onde surgiu a proposta da criação da SUDENE. Ele finalizou reiterando a necessidade de se tirar lições neste tempo de pandemia.

Rosa Furtado (direto da França) falou que além da sessão de hoje na Câmara, tem a Semana de Desenvolvimento Celso Furtado e deu como indicação de obras de Celso: Formação Econômica do Brasil; Criatividade Independência e Autobiografia.

De acordo com Rosa, Celso via o Nordeste com problemas do Brasil e quando estava no exílio em 1964, levou a Pátria junto dele, “Me dediquei a tornar o seu legado ainda mais acessível. Em 2020, uma série de homenagens foram feitas no centenário de nascimento de Celso. Quando Celso morreu, tinha um dever a ele, edições definitivas de suas obras”, destacou.

Cidoval Morais de Souza (representante da reitora da UEPB,

Célia Regina), falou da alegria de participar da sessão. É preciso uma reflexão de Celso para a formação de novos profissionais. Cabe aprofundar, projetar luz, auscultar e traduzir as necessidades.

Ele destacou as seguintes lições: pertencimento a uma causa, região, País, com uma história de amor e de paixão; pensar em desenvolvimento sem privilégio; mais democracia; e mais republicanismos nas relações.

Roberto Saturnino Braga, destacou a obra riquíssima de Celso. Agradeço e parabeno a vereadora Jô Oliveira (PC do B). Celso foi o maior pensador e é uma honra participar deste momento, obrigado pela oportunidade e se faz necessário um grande seminário para aumentar ainda mais a valorização de Celso Furtado.

Jonas Duarte, professor da UFPB, lembrou o amor de Celso ao Brasil e ao povo e, as elites expulsaram Celso Furtado, violaram a SUDENE para alimentar as oligarquias, Ele foi um pensador democrático nas questões ambientais e regionais.

Paulo Romário, do Levante Popular da Juventude, parabenizou a vereadora Jô Oliveira pela propositura e agradeceu pelo convite. Ele destacou a contribuição da formação socioeconômica do Brasil e o desenvolvimento de um projeto.

O vereador Rubens Nascimento (DEM) – parabenizou a mesa em nome de Dom Jaime e que tem revisitado a história de Campina Grande, e que centenas de pessoas ainda não sabem quem é Celso Furtado e que a história deve ser revisitada.

Glauce Jacóme – saudou Jô Oliveira e Rosa Furtado, e ainda os convidados remotos, na pessoa de Cidival Moraes. Falou da celebração do conhecimento, da política e do desenvolvimento. Da necessidade do diálogo para viabilizar um espaço de convergência e que precisa encontrar saídas.

Roberto Jefferson Normando, lembrou que Celso era um democrata

que lutou pelo desenvolvimento de uma sociedade de igualdade. Terminou a sua fala lendo um texto de Celso Furtado.

A vereadora Jô Oliveira encerrou a sessão agradecendo a presença de todos, de forma presencial e remota.

O conteúdo de áudio e imagens dos nossos trabalhos podem ser acessados no site www.camaracg.pb.gov.br ou na plataforma youtube (camaracg oficial).

DIVICOM/CMCG